



Via Direta

Boletim informativo da
Seção Judiciária do Acre.
Ano IV Nº 07
29 de março de 2006.

Instituído pela Portaria/DIREF 091/2003.

Colabore com informações e notícias,
através de informativo@ac.trf1.gov.br

PCTT – PLANO DE CLASSIFICAÇÃO E TABELA DE TEMPORALIDADE

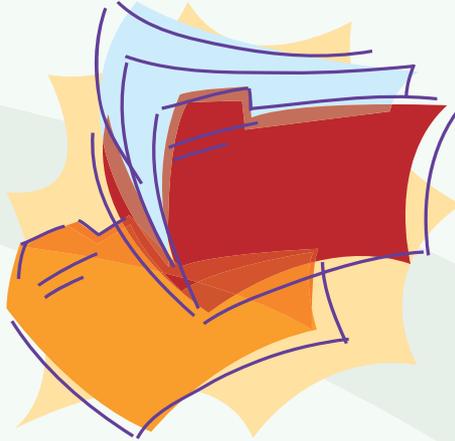
Em março de 2005 foi implantado na nossa Seccional o PCTT – Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade. Este plano é um marco contra o desperdício e, se as orientações forem seguidas, evitaremos juntos que muito dinheiro público seja gasto sem necessidade. A Supervisora da SECAM, Cláudia Borges, é a responsável pelo treinamento que vai capacitar os servidores da Seccional para organizarem os seus descartes, e tornarem-se prontos para multiplicar as informações, já que o uso da tabela de descarte vai ser obrigatório em toda Seccional.

O primeiro período de treinamento já está acontecendo. Começou no dia 28. Semana que vem outra turma será treinada. Fiquem ligados: de 04 a 06/04, das 13 às 15h, na sala de treinamentos. A redação do Via Direta conversou com Cláudia sobre o treinamento. Confira a entrevista:

VD - Cláudia, qual a importância do PCTT?

Cláudia - O PCTT – Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade ou Tabela de Temporalidade é uma ferramenta criada

Organização necessária



pelo Conselho da Justiça Federal e normatizado pela IN-14-18 do TRF da 1ª Região. A Tabela de Temporalidade define critérios para a classificação e seleção de documentos, com o objetivo de que os que devem ser mantidos possam ser guardados, preservados e facilmente localizados e os que já perderam a sua importância, ou seja,

a sua temporalidade, possam ser eliminados respeitando o meio ambiente.

VD - O que a justiça ganha se isso se tornar uma prática de todos?

Cláudia - A justiça vai ganhar na preservação e guarda de documentos que contenham informações administrativas, legais, fiscais e probatórias. Na economia de espaço físico, pois antes da Tabela de Temporalidade não se sabia que destino dar aos documentos. Na organização do acervo setorial, como do permanente e histórico. No "enxugamento" das unidades arquivísticas, que só vão guardar documentos que são consultados com periodicidade e que possuem valor permanente, facilitando o acesso à informação.

VD - Como está sendo o treinamento?

Cláudia - O primeiro dia de treinamento foi prestigiado por 23 servidores, que participaram com muitas perguntas, sugestões e críticas à Tabela, como também compreenderam a importância da ferramenta



**Boas vindas
aos novos
estagiários**

Na última semana três novos colegas se integraram às atividades da Justiça Federal. São acadêmicos de direito, contratados como estagiários. Vindos de diferentes instituições de ensino vieram aprender e colaborar com o trabalho da Justiça.

São eles: Marcos Antonio Santos de Oliveira, da UFAC, cursando o 8º período; Maressa Oliveira Pinheiro, da FAAO, cursando o 4º, ambos lotados no Juizado Especial; e Elaine Teixeira Ferreira, da UFAC, cursando o 8º período, lotada na 1ª Vara. Sejam bem vindos e um bom trabalho!



Parabéns, Eva!

A Justiça Federal tem o orgulho de contar com servidores que têm como característica a superação. A nossa colega Eva Eloni é um bom exemplo disso. Entrou na JF como estagiária em 2003, quando cursava direito na UFAC, depois fez concurso para Técnica e Analista Judiciária. Passou nos dois e, como a quantidade de vagas era maior, foi chamada para trabalhar como técnica, quando foi para o Juizado Especial em 2004. O cargo de analista era uma distante possibilidade. Com a transferência da colega Erocilda para Goiânia, uma vaga para analista foi aberta e Eva foi chamada para assumir cargo de Oficial de Gabinete da Assistência Jurídica da DIREF. A conquista ensejou uma divertida comemoração com vários colegas da Seccional na última quinta-feira. Parabéns e felicidades no "novo" trabalho, Eva!

Atividades adiadas

Duas atividades que ocorreriam nesta semana foram adiadas. A visita dos acadêmicos da FAAO, na segunda edição do Programa de Vistas Orientadas e, a mesa redonda sobre o Tráfico Internacional de Mulheres. A visita vai acontecer no dia 19 do próximo mês, aproveitando a sessão da Turma Recursal. Já o evento sobre Tráfico de Mulheres não tem data marcada, mas tudo indica que ocorrerá no mês de maio, quando a representante da Secretaria Nacional da Mulher, especialista no assunto, poderá vir ao Acre para debater a questão com as autoridades locais.

A fome espreita altaneira / E abraça a barriga seca. / Nas casas esguias, / Um jantar de estrelas vadias /
Banha toda a periferia... / E a esperança nasce sorradeira / Para enganar o dia-a-dia.
Carlos Cabral (SESEG), Palavra-esperança (2º lugar no Concurso da Biblioteca Publica Estadual -1990).